

Entrevista semi-estruturada sobre o Trabalho Temporário

Objectivo: pretendo com a aplicação desta entrevista, recolher um conjunto de informação precisa que, me permita compreender o que é, como funciona e quais as vantagens e desvantagens do Trabalho Temporário, bem como perceber que tipo de relação é que os trabalhadores temporários estabelecem com a sua entidade patronal (Empresa de Trabalho Temporário) e como se podem caracterizar este tipo de trabalhadores.

Idade: 34 **Habilitações Literárias:** Licenciatura **Curso:** Gestão

Profissão: Responsável de Delegação

1- Na sua opinião, como vê o sector do Trabalho Temporário nestes tempos modernos?

Actualmente o Trabalho Temporário é um veículo que leva os candidatos para Empresas de diversos sectores. Para as empresas é uma ferramenta de gestão bastante útil.

2- Que pontos fortes e fracos assinalaria no Trabalho Temporário?

Pontos Fortes – diversidade de ofertas de trabalho, maior facilidade em entrar no mercado de trabalho, boa ferramenta de gestão para as empresas.

Pontos Fracos – o facto de por vezes ser pontual pode criar alguma instabilidade.

3- Considera o Trabalho Temporário um conceito inovador ao nível do mercado de trabalho e da sociedade? Porquê?

Sim, embora este conceito ainda tenha uma imagem pouco clara no mercado actual, a tendência é para que cada vez mais ser a “porta de entrada” para o mundo laboral.

- 4- Actualmente, considera que, a sociedade está preparada para lidar e aceitar este tipo de trabalho? Porquê?

Actualmente, apenas cerca de 20% da sociedade considera o Trabalho Temporário como uma mais-valia. A restante população ainda vê o Trabalho Temporário como uma situação precária e pouco credível. A tendência é este conceito ir-se alterando...

- 5- Como vê o compromisso que os trabalhadores temporários estabelecem com a sua entidade empregadora? Em que medida, este aspecto é benéfico para as entidades empregadoras?

Para as entidade empregadoras é uma mais valia, pois apenas têm os colaboradores durante os períodos necessários, satisfazendo as suas necessidades a curto prazo.

- 6- Parece-lhe que, na situação de Trabalho Temporário, os trabalhadores sentem a mesma crença de auto-eficácia (crença de domínio sobre) sobre a sua actividade temporária, como sentiriam numa situação de vínculo mais prolongado?

Se a estadia do colaborador for de alguma duração na empresa, o trabalhador terá o mesmo sentimento de pertença do que um trabalhador normal. Se em contrário o vínculo for de curta duração o colaborador não tem qualquer sentimento de pertença à entidade.

- 7- Parece-lhe que, um vínculo mais curto para com a entidade patronal, interfere na satisfação deste tipo de trabalhadores? Justifique?

Evidentemente, que se um colaborador que pretende uma situação mais estável e sabe que está com um contrato a termo, a sua satisfação não será plena. Mas caso, este tenha a expectativa de vir a integrar-se nos quadros da empresa utilizadora, o seu nível de satisfação bem como as expectativas criadas aumentam consideravelmente.